

O jogo da 'Baleia Azul' está causando tensão nas redes sociais, escolas e famílias nos últimos dias. A causa da preocupação de pais, professores e alunos é o desfecho da "brincadeira" fatal, já que ao final de 50 desafios determinados pelo jogo, o jogador é induzido a cometer suicídio, sob ameaças de administradores anônimos em grupos virtuais secretos.

Precisamos que os pais estejam mais presentes na educação dos filhos e, assim, as escolas possam ajudar na formação deles.

Dicas de como lidar com o tema:

1. Fique atento à mudança de comportamento

Uma mudança brusca de comportamento pode ser sinal de que a criança ou o adolescente esteja sofrendo com algo que não saiba lidar. Isolamento, mudança no apetite, o fato de o adolescente passar muito tempo fechado no quarto ou usar roupas para se esquivar de mostrar o corpo são pistas de que sofre algo que não consegue falar.

2. Compartilhe projetos de vida

Para entender se a criança ou adolescente está com problemas é fundamental que os pais se interessem por sua rotina. Este deve ser um desejo genuíno, e não momentâneo por conta da repercussão do "Jogo da Baleia".

"Os pais devem conhecer a rotina dos filhos, entender o que fazem, conhecer os amigos. Muitos adolescentes "falam" abertamente sobre a falta de motivação de viver nas redes sociais. Aos pais cabe incentivar que os filhos tenham projetos para o futuro, tracem metas como uma viagem, por exemplo, e até algo mais simples, como definir a programação do fim de semana.

3. Abra espaço para diálogo

Filhos devem se sentir acolhidos no âmbito familiar, por isso, é necessário que os pais revertam suas expectativas em relação a eles. É preciso que o adolescente se sinta à vontade para falar de suas frustrações e se sinta apoiado. Se ele tiver um espaço para dividir suas angústias e for escutado, tem um fator de proteção. Muitas vezes o adolescente não tem capacidade de discernir sobre todo o conteúdo ao qual é exposto. Por isso é importante o diálogo franco. Não pode fingir que esse tipo de coisa não existe porque ele sabe que existe.

4. Adolescentes devem buscar aliados

O adolescente precisa buscar as pessoas em que confia para compartilhar seus anseios, seja no ambiente escolar ou familiar, segundo especialistas.

5. Escolas podem criar iniciativas pela vida

Assim como a família, as escolas podem ajudar a identificar situações de risco entre os alunos. Não é qualquer criança que vai responder ao chamado de um jogo como esse, são os que têm situações de vulnerabilidade. A escola ajuda a construir laços e tem papel fundamental de perceber como os alunos se desenvolvem.

O objetivo é a ajudar os jovens a verem o lado bom da vida.